

ALGODÃO – 30/04/2018 a 04/05/2018

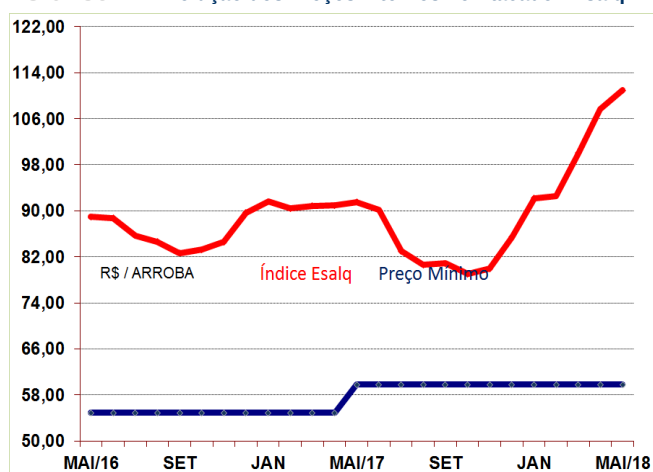
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,63	95,67	103,44	105,77	20,70%	10,56%	2,25%
Barreiras (BA)	R\$/@	89,95	98,57	104,18	104,69	16,39%	6,21%	0,49%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,08	100,77	109,38	110,97	21,85%	10,12%	1,46%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	78,41	81,55	84,11	85,12	8,56%	4,38%	1,21%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,49	90,00	92,87	93,25	6,58%	3,61%	0,41%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,5251	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	118,67	109,74	96,06	88,20
Liverpool Índ.A	R\$/@	128,99	119,71	105,44	97,46

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou, novamente, com valorização das cotações em relação à semana passada. Pela terceira semana seguida, os preços alcançaram um novo recorde nesta safra, com a média semanal atingindo o valor de R\$ 110,97 por arroba no índice Esalq (8 dias) do atacado. Esse valor é o maior patamar desde 2011, época em que a China passava por um período de compra agressiva para composição de seus estoques estatais estratégicos. Num cenário de oferta inferior à demanda, o normal é que os preços se ajustem à paridade de importação.

Esse alto patamar no valor da pluma é devido à escassez da oferta interna, ao dólar valorizado em relação ao real e aos elevados preços internacionais. O estoque de passagem ao final desta safra 2017/18 deverá ser baixo, fato que deve ser atribuído também à recuperação da demanda interna.

A demanda interna já é bastante afetada pela alta nos preços, a indústria já tem que conviver com um aumento de cerca de 40% no preço da sua principal matéria prima. Este fator deve retardar os investimentos e a recuperação do setor. A esperança da indústria é que a entrada da boa safra a ser colhida reverta este cenário, e deverá reverter.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou valorização na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. Novamente, o principal fator para a elevação do valor da pluma foi o bom desempenho das exportações de algodão norte-americanas.

Quanto ao câmbio, apesar do Banco Central Americano manter a taxa de juros, o dólar está se consolidando próximo aos R\$ 3,50. A dificuldade de prever o cenário eleitoral brasileiro e o adiamento das reformas, vem contribuindo para esta elevação. Com o dólar alto, as exportações serão um bom caminho para a vasão da boa safra que está por vir.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 3,20/lb no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos por volta de R\$ 3,31/lb. Com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,94/lb, ou 8,12% superior à cotação de Mai/18 na Ice.

Já de acordo com a paridade de importação, a fibra norte-americana, cotada a US\$ 0,87 por libra-peso na Bolsa de Nova York Mai/18, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo a R\$ 4,30/lb (com ICMS). O produto nacional é disponibilizado no mesmo mercado a R\$ 3,72/libra-peso, ou seja, poderia subir 15,6% para atingir a paridade.